

# LIMINAR IMPEDE PREJUÍZO PARA FUNCIONÁRIOS DA CAIXA

*Sindicato consegue barrar na Justiça Circular que prometia punições e redução de gratificações para ocupantes de cargos técnicos*

O Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região obteve, durante o plantão do recesso judiciário, liminar que impede a Caixa Econômica Federal de punir os técnicos que questionaram a redução nos pagamentos por conta da menor jornada, que passou de oito para seis horas diárias. A entidade, ao lado de outras instituições sindicais no País, procurou a Justiça no dia 27 de dezembro de 2006.

O objetivo da ação era suspender os efeitos da Circular Interna (Susep/Geret) 293, emitida também em dezembro. A resposta foi dada pelo juiz do Trabalho Carlos Roberto Cunha, determinando que a CEF “deverá se abster da redução ou supressão da gratificação de função paga aos analistas-bancários substituídos processualmente, listados no rol dos substituídos, que poderá ser acrescido, se for o caso, devendo a referida parcela ser categorizada como

espécie de salário, integrante da remuneração ajustada nas ocasiões próprias, no mesmo passo que o salário”.

Além da decisão, o juiz fixou multa diária de R\$ 2 mil para a Caixa, para cada bancário que tenha sido substituído processualmente, “sem prejuízo de caracterização do crime de desobediência”.

“É muito decepcionante para nós, empregados da Caixa, esta atitude arbitrária por parte da direção da empresa, justamente no período de festas e no início do ano, onde todos temos várias despesas que comprometem o nosso orçamento”, afirmou Cícero Roberto dos Santos, diretor sindical do Seeb-CG e presidente da APCEF/MS, ressaltando que a Caixa começou o ano de 2007 “nos brindando com uma retaliação que provoca redução dos ganhos”.

O secretário-geral do Sindicato dos Bancários da Capital e Região, José dos Santos Coqueiro, ressaltou o papel da

entidade na garantia dos direitos dos trabalhadores da CEF. “O Sindicato deu o respaldo necessário para que os funcionários da Caixa não fossem agredidos com a medida, tomada em

**“É muito decepcionante para nós, empregados da Caixa, esta atitude arbitrária por parte da direção da empresa, justamente no período de festas e no início do ano, onde todos temos várias despesas que comprometem o nosso orçamento”, afirmou Cícero Roberto dos Santos, diretor sindical do Seeb-CG e presidente da APCEF/MS**

uma época que deveria ser de comemorações para trabalhadores e suas famílias. Contamos com o aval da Justiça do Trabalho para impedir danos às finanças dos técnicos do banco,

em uma das várias demandas que bancários trazem à instituição”, lembrou o sindicalista, ressaltando que “assim como os funcionários da CEF tiveram essa vitória por meio de nossa ação, continuaremos nos empenhando para que trabalhadores de outras instituições financeiras também não sejam prejudicados por atitudes arbitrárias dos empregadores”.

A CEF deverá comparecer, ainda, a uma audiência de conciliação agendada para as 15h30 do dia 15 de fevereiro, na 6ª Vara do Trabalho da Capital, para explicar em juízo a redução da gratificação dos funcionários, devido à redução da jornada de trabalho.

**Atualidade** – Segundo Cícero dos Santos, a Caixa vive um momento interessante onde, pela primeira vez, uma mulher é a presidente da instituição – Maria Fernanda Ramos Coelho, funcionária da CEF há 22 anos. Porém, as expectativas construídas com esse fato

não se concretizaram.

“Havia uma grande expectativa para negociarmos com a direção da empresa soluções para diversas pendências que foram se acumulando ao longo de mais de uma década de negociações que não avançaram, e que fomos prejudicados em vários aspectos. Mas o que verificamos nos últimos meses de 2006 foram várias medidas administrativas que colocaram os empregados contra a parede”, salientou o sindicalista, referindo-se ao recuo no cancelamento da opção pelo REB e retorno ao Replan (como havia sido acordado na elaboração do Novo Plano), a própria CI 293 e a alteração no MN de incorporação de função.

“Vamos ficar atentos e mobilizados. Com certeza a luta será árdua, mas já vencemos várias outras batalhas e não vamos recuar. Afinal, esta é uma das melhores empresas para se trabalhar. Claro, desde que o trabalhador reivindique seus direitos”, finalizou Cícero.

## ◆ Saúde Caixa

# Trabalhadores cobram solução para falta de médicos

**Ausência de médicos credenciados prejudica qualidade dos serviços do Saúde Caixa, e deixa funcionários da CEF sem atendimento adequado**

O atendimento oferecido pelos trabalhadores da CEF pelo Saúde Caixa está, há mais de dois anos, gerando embaraços para os trabalhadores, que encontram dificuldades para agendar consultas em algumas especialidades por conta da falta de profissionais credenciados. Várias reuniões já foram providenciadas com os responsáveis pelo plano, mas até agora a carência de médicos nas áreas de Otorri-

nolaringologia, Reumatologia, Endocrinologia e Urologia continua sem solução.

“Entendemos as dificuldades nas negociações. Porém, essa situação já se arrasta por muito tempo e, sempre que fazemos questionamentos a respeito de uma possível solução, ouvimos a mesma resposta: ‘brevemente a situação será normalizada’”, ressaltou Cícero Roberto dos Santos, presidente da APCEF e diretor do Seeb-CG/MS, ressal-

tando que o impasse gera constrangimentos.

“Devido ao longo período sem reajustes, nossos salários estão defasados. Com isso, uma grande parcela dos empregados da Caixa não dispõe de recursos para pagar pelo atendimento e aguardar o reembolso, até porque os valores cobrados estão sempre acima de nossa tabela”, ponderou o sindicalista.

Cícero dos Santos lembra,

ainda, que o plano de saúde dos funcionários da Caixa era conhecido como um plano de saúde funcional. “Considerando a importância e a qualidade de atendimento que sempre tivemos em nosso plano, que sempre foi muito prestigiado, seja pelos empregados da Caixa ou pelos profissionais credenciados, exigimos uma solução definitiva para o problema”, finalizou o presidente da APCEF.

### Palavra do Secretário-geral

## Sindicato, uma instituição para os trabalhadores

O ano de 2007 começou com uma boa notícia para os funcionários da Caixa Econômica Federal que, através do Sindicato, conseguiram uma liminar impedindo a redução nas gratificações dos técnicos que foram enquadrados em uma jornada de seis horas diárias (e não mais oito horas). Graças à atua-

ção da entidade, agora esses profissionais têm seus ganhos mensais garantidos, evitando prejuízos logo no início do ano – afinal, “no apagar das luzes” de 2006, a CEF tomou uma medida arbitrária que surpreendeu a todos.

Essa ação judicial ilustra o que pode significar a atividade sindical na vida dos trabalha-

dores. A função da instituição sindical, desde sua criação, é a de garantir os direitos da categoria por ele representada. É na entidade que está a primeira defesa do funcionário quando este se vê agredido, de alguma forma, no exercício de sua atividade.

É com muita satisfação que vemos, hoje, o Seeb-CG/MS exercer com competência esse papel, além de assumir outras responsabilidades para com os bancários de nossa base. A atividade sindical se une a outras ações, dando outros sentidos

para a existência de nossa entidade. Hoje, o Sindicato é um ponto de encontro dos trabalhadores, que nele encontram espaço para se confraternizar, encontrar diversão, orientações jurídicas e muitas outras necessidades cotidianas.

De certa forma, acreditamos que, nesses quase dois anos da atual gestão, conseguimos dinamizar a razão de nossa existência. Nos baseamos nos cerca de 300 novos filiados que o Sindicato somou nos últimos meses, para ter essa crença. Pessoas que percebe-

ram encontrar, aqui, respaldo para muitas de suas necessidades não só enquanto trabalhadores, mas como cidadãos.

Em 2007, continuaremos a nos empenhar para atender às demandas da categoria, melhorando o Sindicato para que ele possa estar acima das expectativas dos seus filiados. Para isso, esperamos contar cada vez mais com o seu apoio e a participação dos bancários. Juntos, construiremos uma entidade mais forte a cada dia!

### Banco do Brasil

## Cassi: trabalhadores mobilizados para pressionar BB

Os funcionários do Banco do Brasil em todo o País estão mobilizados para pressionar o Banco do Brasil a avançar nas negociações sobre a Cassi. Uma série de atividades foi marcada para o dia 30 de janeiro, enquanto ocorrerá, em Brasília, reunião entre representantes dos funcionários e da direção do BB. O objetivo é encontrar uma solução para os problemas econômicos da Cassi – que completou 63 anos em janeiro.

As negociações se desenrolam há mais de dois anos, segundo informou à Contraf/CUT o coordenador da Comissão de

Principais reivindicações para recuperação da Cassi					
1.) Contribuição de 4,5%, por parte do BB, sobre os salários dos funcionários	2.) Custeio, por parte do banco, do déficit do plano de associados	3.) Recomposição das reservas da Cassi	4.) Destinação de recursos para investimento na Estratégia Saúde da Família	5.) Plano Odontológico	6.) Aprovação da proposta pelos funcionários e aposentados

Fonte: O Espelho

Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, Marcel Barros. Nesse período, não foram registrados avanços. “Com isso, os problemas financeiros só se agravaram e não temos muito mais tempo para ficar discutindo com o BB. Por isso, a pressão é importante”.

As cinco principais propostas para revitalização da Cassi foram entregues à direção do banco em 4 de janeiro. De lá para cá, aguardou-se até o dia 17 a apresentação de uma contraproposta do BB, o que não ocorreu. Os funcionários do banco pedem, dentre outros

pontos, a regularização do percentual de recolhimento da contribuição patronal sobre o salário dos funcionários admitidos a partir de 1998; a quitação dos valores não difundidos; assunção, por parte do banco, do déficit operacional de dependentes indiretos; e limitação

em 1/24 avos do salário bruto do fator moderador em exames laboratoriais e radiológicos, com incidência única.

A Cassi acumula um déficit estimado em, pelo menos, R\$ 96 milhões. No ano passado, a operacionalização do plano de associados consumiu reservas provisionadas, conforme dados do balancete emitido pela instituição e divulgados pelo jornal O Espelho (de 19 de janeiro). Dentre as alternativas cogitadas para “salvar” a Cassi está a instituição de um novo mecanismo de custeio, que faz parte das propostas apresentadas à direção do BB.



**DROGARIA DOS BANCÁRIOS**

**3325-0231**

**FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!**

**MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA OS ASSOCIADOS**

Rua Barão do Rio Branco, 2652  
(Na sede do Sindicato)  
Campo Grande/Mato Grosso do Sul

## Polêmica na publicidade do Banco do Brasil

Desde 2 de janeiro, os correntistas e usuários de serviços das 300 agências do Banco do Brasil de dez Estados foram surpreendidos com a “cara nova”, ou melhor, o “nome novo” da instituição financeira, que em uma estratégia de marketing substituiu o “do Brasil” por nomes próprios, como “Bruno”, “Maria”, Antônio e outros. A intenção é identificar o banco com a população, mostrando-o como “o banco de todo o brasileiro”.

Porém, o secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, Luiz Alexandre Marcondes Monteiro, lem-

bra que a publicidade gera polêmica porque “os ‘donos’ que têm seus nomes exaltados nas agências são, hoje, empurrados para correspondentes bancários ou para o atendimento automático. O Banco do Brasil deveria ser do Brasil”, salientou, comungando da opinião de muitos sindicalistas pelo País que rechaçaram a iniciativa publicitária do Banco do Brasil.

Representantes da Contraf se reuniram recentemente com o presidente do Banco do Brasil, Antônio Francisco de Lima Netto, a quem entregaram uma carta solicitando a suspensão imediata da campanha publicitária.

◆ Saúde

# Mais uma clínica passa a atender o Saúde Bradesco em Campo Grande

**Climet começará em breve a oferecer atendimento em áreas como Angiologia, Pediatria e Fonoaudiologia**

Mais uma clínica de Campo Grande foi integrada ao plano Saúde Bradesco, graças ao trabalho realizado em parceria pela Federação dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul e do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região.

Já está em fase final o processo de credenciamento da Climet (Clínica Médica e Me-

dicina do Trabalho) ao plano de saúde, auxiliando a resolver os problemas que vieram à tona em 2006. A expectativa é de que, em breve, a clínica passe a oferecer seus serviços aos associados.

A representante da Feeb em Campo Grande, Leila Cristina Oliveira, lembrou que o processo para incluir a Climet no rol de clínicas credenciadas pelo Saúde Bradesco teve início em outubro de 2006, com solicitações da Federação e do Sindicato ao plano de saúde para incluir a clínica. “Tivemos a resposta positiva e, em dezembro, teve início o processo de credenciamento. Com essa clínica, muitos serviços de saúde ainda não contemplados pelo Saúde Bradesco passarão a ser oferecidos na Capital”, afirmou

Leila Oliveira.

A inclusão da Climet – clínica que está há 21 anos em atividade em Campo Grande – vai permitir aos associados atendimento em especialidades que ainda eram dificuldades para quem depende do Saúde Bradesco, tais como Angiologia Vascular, Neurologia, Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia e Pediatria. Além disso, a clínica também conta com estrutura necessária para internação e setores para realização de exames.

**Serviço** – A Climet (Clínica Médica Medicina e Segurança do Trabalho) funciona na travessa Pepe Simioli, 96, Centro (próximo à Santa Casa). Mais informações pelo telefone (67) 3321-0666.

## Jurídico atende em novo horário

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região está atendendo os associados em novo horário desde o início deste ano.

A partir de agora, quem depender dos serviços do setor deverá procurar a ins-

tuição de segunda à quarta-feira em horário normal, e às quintas-feiras até às 11h30.

A mudança foi tomada para dar mais qualidade ao trabalho oferecido pelos advogados do Seeb. As tardes de quinta-feira e as sextas-feiras são reservadas para serviços internos do

Departamento.

O encaminhamento de questões relacionadas à homologações rescisórias continuarão a ser realizados no mesmo horário – no período da manhã – desde que sejam agendadas previamente.

## ABN lidera reclamações em dezembro

O Conglomerado ABN Amro (que reúne os bancos Real e Sudameris) foi o banco com o maior número de reclamações procedentes por parte de clientes no mês de dezembro de 2006, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil em seu site. Ao todo, foram 407 notificações, das quais 76 se referiram ao atendimento, e outras 50 às tarifas. O ranking se refere aos bancos com mais de um milhão de clientes em suas carteiras.

Em 2o. lugar está o conglomerado Santander Banespa, com 362 queixas – 107 sobre o atendimento. Em 3o. aparece o conglomerado Unibanco (que, além do Unibanco, reúne a Fininvest, dentre outros), que lidera no quesito “reclamações sobre o atendimento”, com 109. O 4o. posto compete ao conglomerado Bradesco (Bradesco, Boavista e Finasa, dentre outros), com 265 queixas, 62 sobre o atendimento. O 5o. lugar, com 242 reclamações,

pertence ao conglomerado Banco do Brasil (BB e Banco Popular do Brasil). Neste caso, as queixas sobre atendimento ficam atrás do item “fornecimento de informações”, que tem 55 reclamações (contra 26 do atendimento).

Na ordem, aparecem ainda o conglomerado Itaú, Caixa Econômica Federal, Nossa Caixa e conglomerado HSBC. À exceção do BB, o atendimento aparece é a principal reclamação dos clientes.

◆ Informe Bancário

## Unibanco propõe mudanças na RR; sindicalistas rejeitam

O Unibanco propôs a sindicalistas paulistanos mudanças nas regras da RR (Remuneração por Resultados) durante reunião nos dias 24 e 25 de janeiro. As alterações foram anunciadas no início do mês, com a instituição financeira ensejando eliminar o pagamento mensal da RR, baseada em metas. O pagamento passaria a ser semestral, e descontado na Participação nos Lucros e Resultados.

Segundo o SP Bancários, a avaliação é de que a distribuição semestral da RR traria prejuízos para os bancários. Porém, reconheceu-se que a proposta apresentada pelo Unibanco apresenta avanços em relação à intenção inicial. O problema é que distorções antigas na distribuição não seriam contempladas, além de serem identificados prejuízos com pagamentos semestrais. Sindicalistas e representantes do banco devem se reunir novamente no dia 31 de janeiro para debater o tema.

## Bradesco paga R\$ 800 mi pelo BMC, mas não melhora PLR

O Bradesco anunciou em 24 de janeiro a compra de 100% das ações de capital social do banco BMC, uma das maiores instituições financeiras privadas do Brasil que atua no setor de crédito consignado do INSS. Conforme o SP Bancários, em comunicado à imprensa, o Bradesco ressaltou a força do BMC: entre abril e dezembro de 2006, o banco foi um dos líderes no crédito consignado no País, com crescimento de R\$ 427 milhões em sua carteira (aumento de 69%), arrebatando cerca de 10% do crescimento do mercado. A operação custou ao Bradesco R\$ 800 milhões.

A preocupação, agora, é com o futuro dos funcionários do BMC. Sindicatos em todo o País começam a observar as primeiras ações administrativas do Bradesco à frente do banco, no sentido de impedir o fechamento de agências e demissão de trabalhadores.

Enquanto o Bradesco anuncia mais uma aquisição, funcionários do banco ainda aguardam a melhoria na Participação nos Lucros e Resultados, luta encampada em 2006 em alguns Estados. O Bradesco está entre os líderes de lucratividade no setor bancário.

**SINDICALIZE-SE**  
**FAÇA PARTE DE**  
**NOSSAS VITÓRIAS!**

Informe-se na sede do  
 Sindicato dos Bancários  
 de Campo Grande/MS e Região

**(67) 3325-0003**



Lazer

# VIVA O VERÃO NO CLUBE DOS BANCÁRIOS!

**Quadras de esporte, quiosques, piscinas, hidroginástica e sauna estão à disposição dos associados na sede de Campo do Sindicato**

A estrutura do clube de Campo do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região, na Coopharádio, está de portas abertas para receber os associados nesse verão. A procura pelos serviços nos meses marcados pelas férias escolares – dezembro e janeiro – foi considerada satisfatória pela direção do local: o mau tempo em alguns dias no período impediu os associados de usufruírem com mais frequência o leque de opções do local. Porém, com a perspectiva de que São Pedro dará uma “trégua” a partir deste mês, o clube se transforma em uma excelente opção de divertimentos para bancários e familiares.

Já esperando um aumento na procura pelo local nos próximos dias, o secretário de Relações com a Comunidade e de

Esportes, Edvaldo Barros, preparou algumas novidades para recepcionar os bancários. A primeira delas foi a reabertura da sauna do clube, novamente disponível após a realização dos reparos necessários. E, no dia 27 de janeiro, estava previsto o início das aulas de hidroginástica gratuitas nas piscinas do clube.

“A hidroginástica é uma atividade esportiva que ficou popular porque permite boa forma e saúde com pouco impacto. Em outras palavras, é um exercício perfeito para pessoas com diferentes níveis de condicionamento físico”, afirmou Barros, ressaltando que, apesar do pouco risco à saúde, é recomendado que os interessados façam uma avaliação médica antes de iniciar qualquer atividade física.

Tanto a sauna como a hidroginástica estarão disponíveis aos sábados e domingos para os associados. Os dias foram escolhidos pela ausência de expediente para a grande maioria dos trabalhadores, facilitando assim o acesso dos bancários ao clube.

Pontualmente, o Seeb planeja realizar competições esportivas no local: no dia 27 de janeiro, por exemplo, foi agendada a realização do “1º Campeonato de Futebol Society por ordem de chegada”, com o intuito de ampliar a integração da categoria.

“Esta é uma das muitas atividades que pretendemos realizar no clube de Campo, que tem tudo para se tornar o ponto de encontro dos bancários de nossa região”, ressaltou o diretor.



Sede de Campo, na Capital: boa pedida para bancários e familiares se divertirem no verão

#### ANOTE:

A sauna do Seeb estará aberta aos sábados, domingos e feriados das 14h às 18h. Já as aulas de hidroginástica, com início marcado para o dia 27 de janeiro, também acontecem aos sábados e domingos, a partir das 16h30. Mais informações sobre horários estão disponíveis pelo telefone (67) 3325-0003.

## Associações também são alternativa de lazer para bancários

Os bancários de Campo Grande e Região têm, além do clube de Campo do Sindicato, outras opções de lazer interessantes para o período de janeiro e fevereiro. Para quem planeja vir à Capital na época do Carnaval, ou não pretende viajar durante os próximos dias, prestigiar as atividades das associações próprias é uma boa pedida para espantar o calor do verão.

A AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), APCEF (Associação de Pes-

soal da Caixa Econômica Federal), Associação Brasil (HSBC) e a Associação de Funcionários do Banco Real possuem condições de proporcionar bons momentos para bancários e familiares, com parques aquáticos e áreas de lazer que são um prato cheio para quem busca lazer o ano todo. Então, basta tomar os cuidados básicos para evitar problemas com o sol, manter uma boa hidratação e abusar das roupas leves para se ter um excelente verão. Divirta-se!



#### Presidente

José Aparecido Clementino Pereira

#### Secretário de Imprensa

Luiz Alexandre Marcondes Monteiro

#### Sede Administrativa

Rua Barão do Rio Branco, 2652

Jd. dos Estados - Campo Grande/MS

Fone: (67) 3325-0003

Fax: (67) 3325-0040

#### Acesse o site do Sindicato:

<http://www.seebcgms.org.br>

<http://www.sindicario.com.br>

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

#### Jornalista responsável

Humberto Marques (MTb 30.350/SP)